	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		
	ANÁLISE DE PRESCRIÇÃO		
	Código: POP.HC.FARM.013	Versão: 002	Página: 1 de 2

FINALIDADE:

Orientar sobre o processo de análise de prescrições, visando a dispensação segura dos medicamentos para o paciente.

JUSTIFICATIVA:

No âmbito hospitalar, a avaliação farmacêutica da prescrição médica, é uma ferramenta para assegurar o sucesso terapêutico garantindo a segurança do paciente. Os profissionais farmacêuticos atuam de maneira para evitar problemas relacionados ao uso de medicamentos.

DEFINIÇÕES E SIGLAS:

DEFINIÇÕES:

As prescrições eletrônicas são válidas por 24 horas, com horário padrão iniciando as 14 horas até as 13:59.

Em caso de falta de sistema ou energia elétrica serão aceitas prescrições manuais ou digitadas, com identificação completa do paciente, carimbo e assinatura do médico prescritor.

As prescrições devem ser entregues para a farmácia até as 11 horas para que se tenha tempo hábil para separar as medicações.

Os critérios utilizados para priorizar a análise de prescrições são: pacientes em unidade de terapia intensiva, pacientes pós cirúrgicos e pacientes em unidades de internação de clínica médica.

SIGLAS:

ATM – antimicrobiano


HC – Hospital do Centro

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

- Auxiliares de farmácia
- Farmacêuticos
- Médicos
- Colaboradores de enfermagem

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Prescrição médica
- Computador
- Sistema Tasy
- Planilha de análise de prescrições
- Telefone

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		
	ANÁLISE DE PRESCRIÇÃO		
	Código: POP.HC.FARM.013	Versão: 002	Página: 2 de 2

PROCEDIMENTO:

- Auxiliar de farmácia recebe as prescrições médicas e sinaliza o farmacêutico. Em situações especiais, como diminuição de quadro de funcionários ou demandas de força maior, o auxiliar de farmácia pode realizar a triagem e a dispensação dos medicamentos prescritos.
- Farmacêutico ou o auxiliar de farmácia realiza a triagem de prescrição, analisando as informações contidas nas prescrições: identificação do paciente, identificação do prescritor, data da prescrição, alergias existentes e realizar a avaliação farmacêutica da prescrição contemplando:
 - ✓ Indicação;
 - ✓ Dose;
 - ✓ Concentração;
 - ✓ Forma farmacêutica;
 - ✓ Diluição;
 - ✓ Posologia;
 - ✓ Via de administração;
 - ✓ Horários de administração;
 - ✓ Apresentações farmacêuticas disponíveis no hospital;
 - ✓ Interações fármaco-fármaco e fármaco-alimento;
 - ✓ Duração do tratamento com antimicrobiano (preencher Planilha de Controle de ATM). Em caso de antimicrobianos restritos seguir o **POP.HC.SCIH. 002 Análise das prescrições médicas de antimicrobianos**.
- Após análise farmacêutica, havendo intervenções a serem realizadas, o farmacêutico deverá entrar em contato com o médico via telefone ou pessoalmente para discutir as alterações necessárias.
- Para registro de análise, o farmacêutico deverá registrar a atividade na Planilha de Análise de Prescrição, que está disponível no drive, com acesso a partir do e-mail da farmácia. As informações devem ser registradas de maneira clara e objetiva, seguindo os tópicos da planilha.
- Como ferramenta para guiar o preenchimento da planilha de análise de prescrição, utiliza-se o **FOR.HC.FARM.034 Guia para análise de prescrições**.
- Como ferramenta para guiar a análise de prescrições, são utilizadas literaturas disponíveis na instituição, acesso a internet, e o manual de farmácia clínica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTOS 2001/Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

HISTÓRICO DE REVISÕES:

01/06/2024 – Atualizado e revisado